



Processo nº 00517/2023

Parecer nº 537/2023 CEC/RS

Projeto “LIVRO “NOS BASTIDORES DA EDUCAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA, O QUE DIFERE?” - 1ª EDIÇÃO - 2024”.

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	3,5
3 Conceituação temática	2
2 Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã	4
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2,5
2 Democratização do acesso / gratuidade	1,5
Dimensão econômica	3
3 Distribuição dos valores	1,5
2 Investimento local / próprio	1,5
3 Relevância	2
3 Oportunidade	2
3 Viabilidade	1
5 Nota de Prioridade	3,14

O projeto prevê a publicação de um livro voltado para a formação de professores e também para os pais. No campo da educação e da cultura todo esforço de pesquisa e publicação deve ser aplaudido.

O projeto traz em seu corpo descritivo vários conceitos e afirmações sobre educação, que em parte são importantes, mas isso não necessariamente deixa elucidado as questões pontuais e técnicas do projeto que possibilitem compreendê-lo na totalidade, deixando um tanto confuso sobre onde fala sobre o projeto e onde discorre trechos da obra.

No corpo do texto do projeto consta “Serão publicados 1.000 livros e teremos um show inclusivo de lançamento. Serão 1.000 (mil) exemplares em um primeiro momento sendo que 500 (quinhentos) serão distribuídos entre as escolas e bibliotecas do Município de Torres/RS, 100 (cem) serão entregues na Secretaria de Cultura do Estado e os outros 400 (quatrocentos) serão distribuídos para divulgação do trabalho.”

Obs: há diferença entre a informação citada acima com a apresentada no Plano de Distribuição, conforme segue:

Livro Nos Bastidores da Educação teoria e prática, o que difere?

SEDAC 100, Secretaria de Educação de Torres (Escolas) 300, Secretaria de Cultura de Torres (Bibliotecas) 100, Divulgação, distribuição lançamento, Feiras de Livro 500

O projeto atende em parte a dimensão cidadã e a democratização do acesso. Sugere-se, entretanto, que se observe que a divulgação da obra, embora importante, deveria estar mais voltada para a formação dos leitores, pensando no público alvo da obra que são os professores. Neste item são apresentados inúmeros dados estatísticos sobre a educação no município de Torres, mas não faz conexão com a formação de professores para os quais é direcionada a obra.

Apresenta custos acima de 15 a 20% para taxas de administração, na planilha de custos mais de 15% de rubricas voltadas para a produção e coordenação, embora não estejam acumuladas em um único fornecedor, dada a média complexidade do projeto acaba por deixá-lo com valor total alto em relação a projetos similares. Sugere-se atentar a esses detalhes.

Há rubricas voltadas a iluminação, sonorização, telão e outras relativas a estrutura do evento de lançamento, mas traz a informação de que o local onde se realizará está “a definir”. Este tipo de conflito dificulta muito a avaliação e compreensão do projeto.

Também se observa que a o projeto propõe a produção de um livro voltado para a formação de professores, entretanto, ao se fazer a leitura da produção bibliográfica da autora não encontramos referências a produção de pesquisa ou bibliográfica anteriores. O currículo apresentado não veio documentado e não fornece informações para que se perceba notório saber nas linhas de trabalho defendidas no projeto, uma informação importante visto que o projeto visa a produção de uma obra para ser utilizada para formar profissionais. Talvez tenha sido descuido na hora de incluir os anexos, mas essa é uma informação muito importante, afinal, estamos tratando sobre a aplicação de recursos públicos.

As matérias de jornais, encartes disponibilizados e descritivo do projeto não foram consideradas suficientes para comprovar adequadamente a recomendação de um projeto bibliográfico cujo custo final de cada livro ficaria em torno de R\$102,77 (cento e dois reais, setenta e sete centavos), considerado acima da média nacional.

Sugere-se ao proponente atentar-se a essas observações para futuras reestruturação do projeto.

Em conclusão, o projeto “LIVRO “NOS BASTIDORES DA EDUCAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA, O QUE DIFERE?” - 1ª EDIÇÃO - 2024” não foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.

Porto Alegre, 09 de agosto de 2023.



Pró-cultura RS